

## Atividade Industrial goiana recua em janeiro

A Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo IBGE, mostrou que a atividade industrial goiana segue em arrefecimento. Em janeiro desse ano a produção industrial recuou 0,5% frente ao mês anterior, sendo a 5ª queda consecutiva, deixando Goiás na 9ª posição do ranking das 15 regiões pesquisadas. Nessa mesma base de comparação, o agregado nacional ficou positivo em 0,4%, assim como em 7 regiões, com destaque para o Pará, com aumento de 4,4% na produção industrial de janeiro/2021 comparada com dezembro/2020. Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Santa Catarina completaram as regiões com resultado positivo.

**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais - Janeiro de 2021**

LOCAIS	Janeiro 2021/Dezembro 2020*	Janeiro 2021/Janeiro 2020	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	-11,8	-9,8	-6,7
Pará	4,4	13,3	1,5
Região Nordeste	-2,1	-3,3	-3,8
Ceará	-1,1	9,6	-5,7
Pernambuco	3,6	7,0	3,9
Bahia	-3,2	-13,9	-7,1
Minas Gerais	-0,5	9,8	-1,3
Espírito Santo	-13,4	-11,5	-13,2
Rio de Janeiro	2,9	-5,2	-1,1
São Paulo	1,1	5,6	-5,8
Paraná	1,5	11,5	-2,0
Santa Catarina	1,0	10,1	-3,7
Rio Grande do Sul	1,9	9,8	-4,6
Mato Grosso	-3,2	-13,9	-5,8
<b>Goiás</b>	<b>-0,5</b>	<b>-9,3</b>	<b>-0,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>0,4</b>	<b>2,0</b>	<b>-4,3</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\*série com ajuste sazonal

Na comparação com janeiro de 2020 a queda na atividade industrial goiana foi ainda mais expressiva, 9,3%, o quinto pior resultado dentre as regiões, vindo de uma sequência de 4 resultados negativos consecutivos. As maiores influências para esse resultado foram: fabricação de produtos alimentícios (-7,7%), fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-23,5%), e fabricação de veículos automotores (-59,5%). Por outro lado, houve crescimento na fabricação de outros produtos químicos (14,5%) e fabricação de produtos de minerais não metálicos (11,2%). Os demais resultados negativos foram nos setores: fabricação de coque, derivados do

petróleo e biocombustíveis (-6,0%), metalurgia (-5,0%) e fabricação de produtos de metal (-13,2%). Nessa mesma base de comparação, a indústria nacional cresceu 2,0%.



No acumulado dos últimos 12 meses a queda está em 0,4%, pior resultado desde setembro de 2019, quando a queda era de 0,7%. A principal influência para esse resultado tem sido a fabricação de veículos automotores (-36,2%). Nacionalmente, a queda está em 4,3%.



Diante dos números divulgados pelo Instituto, percebe-se que a recuperação da economia segue truncada, não só regionalmente, mas também no agregado nacional, uma vez que os resultados positivos da indústria brasileira nesse mês de janeiro revelaram o pior desempenho desde abril do ano passado. Especificamente em Goiás, indústrias com significativa representação na atividade industrial têm mostrado dificuldades em retomar o crescimento, como é o caso da indústria alimentícia e da indústria automotiva.

A confiança do empresário industrial goiano tem resistido e demonstrado boas expectativas no futuro próximo, como tem mostrado a Sondagem Industrial, entretanto, as novas variantes da Covid19, assim como o aumento dos casos da doença e a lentidão na vacinação da população podem afetar ainda mais os números nos próximos meses.

**Varição percentual mensal**

(base: mês imediatamente anterior)

**Janeiro 2021 / Dezembro 2020**

**GOIÁS**  
↓ -0,5%

**BRASIL**  
↑ +0,4%

**Varição percentual mensal**

(base: mesmo mês do ano anterior)

**Janeiro 2021 / Janeiro 2020**

**GOIÁS**  
↓ -9,3%

**BRASIL**  
↑ +2,0%

Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:	Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:
. Produtos de Minerais não metálicos (concreto, telhas e cimento)	. Produtos alimentícios	. Máquinas e equipamentos	. Produtos alimentícios
. Produtos químicos (concreto, telhas e cimento)	. Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	. Produtos de metal	. Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis
	. Fabricação de veículos automotores	. Veículos automotores	. Equipamentos de transporte

**Varição percentual acumulada em 12 meses**

(base: mesmo período do ano anterior)

**Fevereiro 2020 a Janeiro 2021**

**GOIÁS**  
↓ -0,4%

**BRASIL**  
↓ -4,3%

Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:	Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:
. Produtos alimentícios	. Veículos automotores	. Produtos alimentícios	. Veículos automotores
. Produtos químicos	. Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	. Coque, derivados do petróleo e biocombustível	. Confecção e artigos do vestuário
. Produtos de Minerais não metálicos	. Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis		. Metalurgia

**Anos anteriores**

Goias	Brasil
↑ +0,1% 2020	↓ -4,5% 2020
↑ +2,8% 2019	↓ -1,1% 2019
↓ -4,7% 2018	↑ +1,0% 2018
↑ +4,4% 2017	↑ +2,5% 2017
↓ -2,8% 2016	↓ -6,4% 2016

**Januária Guedes**  
Fieg/Cotec – Área Econômica